Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: DESENVOLVIMENTO DO PRÉ-ESCOLAR EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE QUIXERAMOBIM-CE: AVALIAÇÃO PELO DENVER II

Relatoria: IVANISE FREITAS DA SILVA

Autores: Yasmin Freire Dantas
Sandra Ferreira Cordeiro
Lucenir Mendes Furtado Medeiros
Aline Nabuco Morel

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A saúde da criança no Brasil estrutura-se, prioritariamente, em torno da assistência em puericultura, com enfoque no controle do crescimento e desenvolvimento infantil. Diante da importância da avaliação do desenvolvimento da criança, bem como de fatores que possam afetá-lo, poderão ser traçadas estratégias que contribuam para o desenvolvimento adequado. Objetivou-se identificar o desenvolvimento infantil do pré-escolar em uma escola municipal de Quixeramobim-CE. O estudo foi do tipo descritivo-exploratório, de cunho transversal e de natureza quantitativa, realizado em uma escola pública de Quixeramobim-CE, com 39 alunos da faixa etária de três a seis anos. Foram incluídas todas as crianças que tiverem autorização dos pais ou responsáveis e excluídas as que tiverem pais ou responsáveis menores de 18 anos no momento da coleta. A coleta de dados ocorreu nos meses de abril e maio de 2013, através de um instrumento de coleta de dados composto de um formulário sobre dados socioeconômicos, a ser respondido pela mãe/responsável, e pela escala de Denver II, que avalia a criança em categorias de desenvolvimento. Os dados foram organizados em um banco do programa Excel e analisados estatisticamente no programa EpiInfo.A idade dos responsáveis variou de 18 a 85 anos com uma média de 32 anos. As crianças tiveram cinco anos em média, com o mínimo de três anos e máximo de seis anos, já que consistiu em critério de inclusão no estudo. A maior parte dos responsáveis não trabalhava fora de casa (79,5%) e encontrava-se em união estável (38,5%). Possuíam escolaridade inferior ao segundo grau (53,9%) e renda familiar menor que um salário mínimo (51,3%). As habilidades das crianças de acordo com a idade onde houve maiores déficits foram, “escolhe a linha mais longa” para crianças de quatro anos (35,7%) e cinco anos (16,7%); na área da linguagem: “define sete palavras”, para quatro anos (42,9 %) e seis anos (37,5%), “fala dois contrários” (50%) e “dá nome a quatro cores” (42,9%), para crianças com quatro anos. O desenvolvimento segundo os domínios, não houve atrasos no desenvolvimento de crianças com três, cinco e seis anos. No entanto, existe criança de quatro anos atrasada com relação aos domínios da linguagem em todas as crianças e, nas quatro anos, ocorreu risco de desenvolvimento em todas as áreas. Deste modo, este trabalho demonstra o quanto a supervisão do desenvolvimento infantil é importante e deve acontecer em qualquer ambiente que a criança frequenta.